



MAIS CAFÉ

O MAPA estima a safra de café 2006/2007 em 40,62 milhões de sacas de 60 quilos. O número representa aumento de 23,3% em relação à produção da safra anterior. Ou seja: 7,67 milhões de sacas a mais. Segundo o diretor do Departamento do Café do Mapa, Vilmondes Olegário, o crescimento se deve principalmente à bianualidade alta no período e à melhoria dos tratamentos culturais. Com os preços em alta, o produtor cuidou melhor da lavoura. De acordo com o levantamento realizado pela Conab, a produção de café arábica deverá ficar em 31,02 milhões de sacas, equivalente a 76,4% e, a do robusta, em 9,6 milhões de sacas, 23,6%.

Ferrugem na soja

Não bastasse o dólar em baixa, o produtor de soja enfrentou também a fúria da ferrugem asiática. Segundo os técnicos da Embrapa, foi o pior ano da doença no Brasil. É que o clima foi extremamente favorável à evolução da ferrugem. Resultado: a produtividade da soja caiu e o custo de produção subiu. A doença atacou principalmente as lavouras de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. A ferrugem já causou prejuízos estimados de US\$ 5 bilhões, desde 2002, considerando os custos da soja, da operação de aplicação e dos produtos, além da perda de arrecadação em função da quebra de produtividade.

SUÍNO NA RÚSSIA

O embargo às carnes brasileiras na Rússia, consequência dos surtos de aftosa ocorridos em Mato Grosso do Sul no final do ano passado, prejudica mais a carne suína. A Rússia é o principal importador do produto brasileiro. No ano passado, o Brasil faturou US\$ 1,6 bilhão com a venda de carnes bovina, suína e de frango para os russos. Mas desta receita, US\$ 1,1 bilhão foi de carne suína. A Rússia já liberou o Rio Grande do Sul do embargo, que continua vigorando para os demais Estados brasileiros, incluindo Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo. Este ano, até março, as exportações para a Rússia sofreram queda de 29% em relação ao mesmo período do ano passado, de 64.131 t para 45.587 t.

A força da Expozebu

Mesmo com a crise na pecuária, a Expozebu, maior feira de gado zebu do mundo, caminha para o sucesso. A Exposição, que começa no dia 29 de abril, precisou ampliar seus pavilhões para abrigar um número recorde de animais (3.000). O número de leilões também cresceu, de 50, em 2005, para 55. Tudo indica que a pecuária de elite de Uberaba supera qualquer crise.

CONTRA A RAIVA

O balanço do Sindan destaca o crescimento da venda de vacinas contra a raiva, que saltou de 77,7 milhões de doses em 2003 para 113,5 milhões de doses no ano passado. Trata-se de uma zoonose de difícil controle, uma vez que o morcego hematófago, principal vetor da doença, é favorecido pelas condições ambientais do País.

Saúde do rebanho

O faturamento da indústria veterinária em 2005 alcançou R\$ 2,112 bilhões, segundo dados divulgados pelo Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal). O valor é 7% superior ao registrado em 2004. Deste total, 58% (R\$ 1,287 bilhões) se referem à venda de medicamentos para bovinos. Aves representaram 20% do faturamento e suínos, 8,2%.

SÊMEN SEXADO

A Lagoa, maior central de genética da América Latina, já vendeu mais de 30 mil doses de sêmen sexado. A tecnologia permite ao criador escolher o sexo do animal com mais de 85% de confiabilidade. O laboratório de sexagem de sêmen bovino da Lagoa iniciou suas atividades em setembro de 2005, na cidade de Sertãozinho (SP).

PARCERIA AGROANALYSIS-DCI

A **Agroanalysis**, da Fundação Getúlio Vargas, e o jornal Diário Comércio Indústria e Serviços - DCI firmaram parceria para a publicação de matérias sobre a comercialização da safra 2005/2006 e sobre outras cadeias do agronegócio. Serão abordados, entre outros temas, seguro rural, financiamento agrícola, balança comercial e armazenamento.

Leva e traz

Os mesmos caminhões que estão levando a safra de grãos às agroindústrias e portos podem retornar às fazendas carregados com adubos e defensivos para o plantio da nova safra, que começa em setembro. Pelo menos essa é a idéia do Banco do Brasil (BB), que vai liberar R\$ 550 milhões para compra antecipada de insumos. Uma das vantagens é possibilitar ao agricultor preços mais em conta, já que a temporada de vendas de insumos ocorre normalmente no segundo semestre do ano. Os R\$ 550 milhões estarão disponíveis até junho, com taxa de juros de 8,75% ao ano, com limite de crédito variável por cultura.

US\$ 100 MILHÕES CONTRA A AFTOSA

Os países do Mercosul negociam um financiamento de US\$ 100 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investir em ações conjuntas de erradicação da febre aftosa até 2010. A doença é hoje o principal entrave para que os países do Mercosul ampliem a sua fatia no mercado mundial de carnes.



Prêmio Embrapa

Os pesquisadores CÉZAR DE MELLO MESQUITA, da Embrapa Soja (Londrina-PR) e JOSÉ AIRES VENTURA, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), foram os vencedores do Prêmio Frederico de Menezes 2006, promovido pela Embrapa.

DE VOLTA À CAPITAL

Depois de uma longa temporada em Ribeirão Preto (SP), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Sucos Cítricos (e Ademerval Garcia, seu presidente) estão de volta à Capital. Anotem o endereço: Rua Iguatemi, 448 - 9º andar - cj. 901 - Itaim Bibi, Tel. 11-3168 0606.

DISQUE AVIÁRIA

Tel. 0800 61 1995. Esse é o número da Central de Atendimento do Ministério da Agricultura, que nos últimos dias virou uma espécie de Disque Gripe Aviária. Segundo o Mapa, 90% das ligações recebidas dizem respeito à *influenza aviária*. As dúvidas mais comuns são sobre os sintomas da doença, o modo de disseminação entre aves e seres humanos, os riscos para a saúde pública e a existência de casos no Brasil



Exportações em alta

Em março, as exportações do agronegócio cresceram 16% em relação a igual mês do ano passado. O Brasil embarcou US\$ 3,979 bilhões, segundo dados divulgados pelo MAPA. As importações do setor somaram US\$ 583 milhões, 28,4% a mais do que em março de 2005. O resultado foi um superávit de US\$ 3,395 bilhões na balança comercial do agronegócio, 14,3% acima do superávit obtido em março de 2005. O desempenho positivo é atribuído ao aumento das exportações de soja (38,8%), açúcar e álcool (46,4%), papel e celulose (21,2%), couros e seus produtos (15,2%) e carnes (5%).

PARA A EUROPA

US\$ 1,252 bilhão

foi o total dos embarques brasileiros de produtos do agronegócio para os países da União Européia em março. O valor representa

31,5%

do total exportado pelo Brasil no mês